

**PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO
PARA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA
ESCOLA PRIMÁRIA BG N° 1078 BENGUELA.**

**TEACHERS' PERCEPTION OF THE IMPORTANCE OF PSYCHOPEDAGOGUES IN
ASSISTING STUDENTS WITH LEARNING DIFFICULTIES AT PRIMARY SCHOOL BG N°
1078 BENGUELA**

**PERCEPCIÓN DE LOS PROFESORES SOBRE LA IMPORTANCIA DE LOS
PSICOPEDAGOGOS EN LA ATENCIÓN A LOS ESTUDIANTES CON DIFICULTADES DE
APRENDIZAJE DE LA ESCOLA PRIMÁRIA BG N° 1078 BENGUELA.**

**PERCEPTION DES ENSEIGNANTS SUR L'IMPORTANCE DES PSYCHOPÉDAGOGISTES
DANS L'AIDE AUX ÉLÈVES EN DIFFICULTÉS D'APPRENTISSAGE À L'ESCOLA
PRIMÁRIA BG N° 1078 BENGUELA**

AFONSO KANJONGO CALUNDILILI

<https://orcid.org/0009-00008-5891-3159>

Mestrando. Instituto Superior de Ciências da Educação. Benguela. Angola

calundililiafonso@gmail.com

DATA DA RECEPÇÃO: 2024 | DATA DA ACEITAÇÃO: 2024

RESUMO

O presente artigo, “*Percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da Escola Primária BG n° 1078 Benguela*”, teve como base o seguinte problema de investigação: Qual é a Percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da Escola Primária BG n.º 1078 - Município de Benguela? Procuramos analisar a percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da escola em referência. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva, com recursos a métodos teóricos, empíricos e matemático-estatístico. Os resultados revelam que dentro das funções do psicopedagogo destacaram-se a prevenção de possíveis perturbações no processo de aprendizagem, identificação de dificuldades de aprendizagem e tratamento dos problemas de aprendizagem. O psicopedagogo ajuda a perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participa da dinâmica da comunidade educativa,

favorecendo a integração e promovendo orientações metodológicas, para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Atendimento Educativo Especializado; Professor; Psicopedagogo, Dificuldade de Aprendizagem.

ABSTRACT

This article “Teachers' perception of the importance of the psych pedagogue in assisting students with learning difficulties at Escolar Prim aria BG nº 1078 Beguile”, was based on the following research problem: What is the teachers' perception of the importance of the psych pedagogue to assist students with learning difficulties at primary school BG no. 1078 in the Municipality of Beguile? We sought to analyze the teachers' perception of the importance of educational psychologists in assisting students with learning difficulties at the school in question. This is a qualitative and quantitative investigation, of a descriptive nature, using theoretical, empirical and mathematical-statistical methods. The results reveal that within the functions of the psychopedagogue, they highlighted the prevention of possible disturbances in the learning process, identification of learning difficulties and treatment of learning problems. The educational psychologist helps to understand possible disturbances in the learning process, participates in the dynamics of the educational community, favoring integration and promoting methodological guidelines to improve the teaching-learning processes.

Keywords: Specialized Educational Service; Teacher; Psychopedagogue, Learning Difficulties.

RESUMEN

Este artículo “Percepción de los profesores sobre la importancia del psicopedagogo en la asistencia a los estudiantes con dificultades de aprendizaje en la Escola Primária BG nº 1078, Benguela”. Se basó en el siguiente problema de investigación: ¿Cuál es la percepción de los profesores sobre la importancia del psicopedagogo en la asistencia a los estudiantes? con dificultades de aprendizaje en la escuela primaria BG no. 1078 en el Municipio de Benguela? Se buscó analizar la percepción de los docentes sobre la importancia de los psicólogos educativos en la asistencia a los estudiantes con dificultades de aprendizaje en la escuela en cuestión. Se trata de una investigación cualitativa y cuantitativa, de carácter descriptivo, utilizando métodos teóricos, empíricos

y matemático-estadísticos. Los resultados revelan que dentro de las funciones del psicopedagogo destacaron la prevención de posibles alteraciones en el proceso de aprendizaje, identificación de dificultades de aprendizaje y tratamiento de problemas de aprendizaje. El psicólogo educativo ayuda a comprender posibles perturbaciones en el proceso de aprendizaje, participa en la dinámica de la comunidad educativa, favoreciendo la integración y promoviendo pautas metodológicas para mejorar los procesos de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Servicio Educativo Especializado; Maestro; Psicopedagoga, Dificultades del Aprendizaje.

RESUMÉN

Cet article « La perception des enseignants de l'importance du psychopédagogue dans l'assistance aux élèves ayant des difficultés d'apprentissage à l'Escola Primária BG n° 1078 Benguela » est basé sur la problématique de recherche suivante : Quelle est la perception des enseignants de l'importance du psychopédagogue pour aider les élèves avec des difficultés d'apprentissage à l'école primaire BG n° 1078 de la municipalité de Benguela ? Nous avons cherché à analyser la perception des enseignants quant à l'importance des psychopédagogues dans l'accompagnement des élèves en difficultés d'apprentissage au sein de l'école en question. Il s'agit d'une enquête qualitative et quantitative, de nature descriptive, utilisant des méthodes théoriques, empiriques et mathématiques-statistiques. Les résultats révèlent que dans le cadre des fonctions du psychopédagogue, ils ont mis en évidence la prévention d'éventuelles perturbations dans le processus d'apprentissage, l'identification des difficultés d'apprentissage et le traitement des problèmes d'apprentissage. Le psychologue scolaire aide à comprendre d'éventuelles perturbations dans le processus d'apprentissage, participe à la dynamique de la communauté éducative, favorise l'intégration et promeut des orientations méthodologiques pour améliorer les processus d'enseignement-apprentissage.

Mots-clés: Service éducatif spécialisé ; Conducteur; Psychopédagogue, Difficultés d'Apprentissage.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de investigação aborda a Percepção dos professores sobre a importância do psicopedagogo para o atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem da Escola Primária BG nº 1078 Benguela”. É um tema importante pois procura descrever o papel do psicopedagogo no processo de ensino-aprendizagem, olhando fundamentalmente para o desenvolvimento educativo e promoção da excelência educativa.

Angola é um país que, apesar de gozar presentemente de uma das mais preciosas riquezas (paz), depara-se com imensos desafios que precisam sere ultrapassados para melhorar a qualidade de vida da população e, conseqüentemente, também contribuir para o desenvolvimento do país. Numa época em que se trabalha para a integração numa sociedade do conhecimento, numa sociedade globalizada, apesar de existirem lugares, que ainda lutam com outro tipo de dificuldades, não podemos permanecer indiferentes a estes avanços, pelo que há necessidade de os considerar também como uma prioridade e integrá-los na agenda dos decisores políticos e da restante população.

São muitos os desafios que a humanidade enfrenta em relação aos assuntos ligados ao contexto escolar acompanhado a globalização e a diversidade na sala de aula, em função do desenvolvimento acelerado do conhecimento científico e técnico, a actual realidade das crianças que apresentarem Necessidades Educativas Especiais (NEEs) e dificuldades de aprendizagem (DA). Neste sentido, a escola, enquanto instituição, joga um papel relevante no desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

A psicopedagogia surgiu com o intuito de ajudar as pessoas com problemas de aprendizagem, e os seus ramos de actuação situam-se, sobretudo, nas acções preventivas em instituições e, na clínica, com atendimentos individualizados (Bossa, 2019). Portanto, propõe-se a buscar uma resposta para os conflitos na aprendizagem, com técnicas de trabalho que podem ser desenvolvidas de maneira individual ou em grupo, para assim resgatar a vontade de aprender, de modo a observar quais factores, possivelmente, podem contribuir ou não para o processo de ensino-aprendizagem.

O processo de ensino nas escolas angolanas precisa estar em passos que visam criar um reportório de alunos com uma consciência e intelectualidade amadurecidas que se deve concretizar no garante e sustento dos desafios que o impõem dia após dia? Considerando a construção e evolução da psicopedagogia, o presente estudo tem como objectivo levantar as principais fundamentações teóricas que contribuíram e continuam a dar corpo ao papel do psicopedagogo para o atendimento educativo especializado nos

alunos com disortografia. Para isso, será realizado um breve histórico sobre sua origem e influências teóricas, com destaque ao construtivismo de Piaget. Pois, acreditamos que com essa incursão histórica poderemos colaborar para um melhor entendimento das práticas psicopedagógicas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Psicopedagogia é estar, ao mesmo tempo, perante categorias pelas quais o processo educativo é gerenciado em todos ambientes que se concretizam na aprendizagem dos alunos. Relativamente a isto, existem alguns conceitos fundamentais, importantes, com vista a se ter um conhecimento ligado ao apoio psicopedagógico. Assim sendo, este facto constitui a grande tarefa pela qual se pretende abarcar a investigação.

Segundo Weiss (2004. p. 56), “a Psicopedagogia, como o próprio nome já sugere, vem da união dos saberes de duas áreas, a Psicologia e a Pedagogia”. É um campo de conhecimento implicado na interacção entre a Psicologia e a Pedagogia, e tem como objecto de estudo o processo de aprendizagem visto como estrutural, construtivo e interaccional, integrando os aspectos cognitivos, afectivos e sociais do ser humano. Assim sendo, o seu objectivo vem sendo o de facilitar o processo de aprendizagem removendo os obstáculos que criam barreiras no aprendizado.

Ela surge na Europa por volta do século XX, através da junção de ciências como a Psicologia e a Medicina, com objectivo de reabilitação de crianças com baixo desempenho. Hoje vem actuar como uma forma interdisciplinar, buscando desenvolver o seu próprio campo de conhecimento e actuando sobre as dificuldades de aprendizagens e distúrbios que podem e devem ser prevenidos e remediados. Podemos encontrá-la em diversas instituições, tais como nas escolas, hospitais e empresas. É um campo de estudo que se assenta principalmente na coordenação de conhecimentos e princípios de diferentes Ciências Humanas, tais como a Psicologia, a Psicanálise, a Filosofia, a Pedagogia, a Neurologia, entre outros, tendo como objectivo obter ampla compreensão sobre os variados processos envolvidos na aprendizagem humana.

Para Bossa (2019, p. 19), “a Psicopedagogia, que nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem, não se basta como aplicação da Psicologia à Pedagogia”. Com base no posicionamento da autora, percebe-se que o papel da Psicopedagogia no contexto escolar se caracteriza como elementar para a clareza do processo de aprendizagem, estabelecendo possibilidades de uma relação recíproca no

acto de ensinar e aprender de forma efectiva. Para mais, a Psicopedagogia se vale de conhecimentos além da área da Pedagogia e Psicologia, visto que, as dificuldades de aprendizagem englobam diferentes contextos da vida do aluno, portanto, é necessário saberes específicos de outras áreas, como por exemplo, da Neurologia.

O papel da Psicopedagogia vai mais além, procurar identificar problemas no processo de aprendizagem do estudante, tanto quanto trabalhar para a superação das dificuldades apresentadas, utilizando instrumentos, técnicas e metodologias específicas e articulando conhecimentos nas diferentes áreas, o psicopedagogo intervém dando o apoio ao aluno mediando o processo de aprendizagem. Portanto, esta área de conhecimento multidisciplinar, interessa-se em compreender o movimento de construção cognitiva no processo de aprendizagem das crianças, adolescentes e de adultos (Weiss, 2004).

Daí a necessidade de implantação e funcionamento de Gabinete Psicopedagógicos nas escolas, para auxiliar aos alunos e professores de como proceder nessas condições de modo a que haja uma harmonia na comunicação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo-se para o bem-estar e sucesso escolar.

Desta forma, os factores sócio-culturais conflitos familiares, programas pedagógicos, deficiência intelectual ou inibição intelectual, todos estes motivos e não só, têm influenciado significativamente no insucesso escolar. No entanto, as escolas e as famílias têm buscado na Psicopedagogia a resolução para problemas de dificuldade de aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas do desenvolvimento. Porém, o trabalho da Psicopedagogia é abrangente pois envolve uma ampla gama de trabalho que inclui o aconselhamento, o atendimento de pessoas com necessidades educativas especiais e os problemas de dificuldades de aprendizagem, estabelecendo também uma ponte entre a escola, família e a sociedade, Bossa (2019).

Entretanto, em Angola, verifica-se escassez de Gabinetes de Apoio Psicopedagógico para o atendimento de alunos com diversas dificuldades em todos os níveis de ensino. Por este facto, tem havido muitos intervenientes fomentando a implementação desses gabinetes em diversas redes escolares. A Psicopedagogia nasceu da necessidade de atender as crianças com dificuldades na área da aprendizagem. Tem como objecto de estudo o processo de aprendizagem, seus recursos diagnósticos, correctores e preventivos. Vários aspectos devem ser considerados na compreensão deste processo como: os afectivos, os cognitivos e os sociais que interferem no aprender humano.

No entanto, hoje tornou-se num assunto de discussão a nível nacional em distintos fóruns e com maior realce em sessões dos conselhos de direcção alargado dos Gabinetes Provinciais da Educação. Pois, defende-se que a necessidade da criação de Gabinetes de Apoio Psicopedagogo para atender os alunos com necessidades educativas especiais e não só, em cada escola, conforme orienta o novo Estatuto do Subsistema de Ensino, deve ser uma meta por alcançar de forma breve.

METODOLOGIA

Quanto ao tipo de estudo é descritivo, porque pretendemos caracterizar de forma pormenorizada o fenómeno a que nos propusemos pesquisar e chegarmos a conclusões concisas. A pesquisa descritiva trata do estudo e da descrição das características das representações sociais e o perfil dos indivíduos. Em síntese, ela trabalha sobre dados ou factos colhidos da realidade. Para operacionalizar este estudo utiliza-se instrumentos como observação, entrevista, questionário e o formulário.

A pesquisa enquadrou-se num estudo misto, no qual combinamos a abordagem qualitativa e quantitativa. (Andrade, 2008). Quanto os métodos utilizados na pesquisa, revisão da literatura ou análise bibliográfica. Histórico-lógico; Analítico-Sintético; Indutivo-Dedutivo; Entrevista; Questionário e o Procedimento matemático estatístico.

Segundo Andrade (2004), população “é o conjunto como de sujeitos ou indivíduos e elementos que podem ser entendidos como seres animados ou inanimados que tenham uma ou mais características comuns que os identificam dentro de um grupo”.

Assim sendo, a população-alvo afecta a esta investigação foi constituída por 24 elementos, nomeadamente:

- ✓ 1 Subdirector Pedagógico.
- ✓ 1 Director
- ✓ 22 Professores.

Amostra, segundo os mesmos autores, “é definida como subconjunto da população cuja selecção deve ser feita de maneira convencional e reflectir as características comuns desta mesma população constituída por sujeitos, indivíduos ou objectos ”. (Andrade, 2004). Para Marconi e Lakatos, (2017), a amostra é uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo.

Nesta senda para se tornar a amostra significativa, selecionou-se de forma intencional 24 elementos, perfazendo um total amostral de 100% da população distribuídas da seguinte forma:

- ✓ 1 Subdirector Pedagógico.
- ✓ 1 Director
- ✓ 22 Professores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta secção, são apresentados os resultados obtidos a partir da aplicação dos instrumentos aos professores e alunos da escola em referência.

A busca de informações foi realizada de forma organizada e sistematizada. E os instrumentos utilizados revelaram-se eficientes e facilitaram a compreensão do fenómeno estudado.

Opção	Frequência	Porcentagem
Sim	0	0%
Não	22	100%
Total	22	100%

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Nota-se na tabela 1, que os professores foram unânimes em afirmar que na escola não existe profissional especializado em Psicopedagogia, o que para realidade da escola é um aspecto negativo. Consideramos lamentável os resultados da questão acima colocada, porquanto reflectir a inexistência de um psicopedagogo, o que para o nosso contexto, é um aspecto negativo, visto que o psicopedagogo é o profissional preparado para realizar avaliações psicopedagógicas, diagnosticar os problemas de aprendizagem utilizando métodos e instrumentos próprios da Psicopedagogia, juntamente com uma equipe multidisciplinar.

Considerando a ideia de Bossa (2019), o psicopedagogo tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender aos seus anseios, bem como buscar respostas e alternativas à questão do aprender, tanto no plano psíquico como no cognitivo, emocional e físico.

Tabela 2 - Que função desempenha o psicopedagogo?

Opção	Frequência	Percentagem
Detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem;	22	100,0%
Participar da dinâmica das relações da comunidade educativa, a fim de favorecer processos de integração e troca;	0	0,0%
Promover orientações metodológicas de acordo com as características dos indivíduos e grupos;	0	0,0%
Realizar processos de orientação educacional, vocacional e ocupacional, tanto na forma individual quanto em grupo;	0	0,0%
Todas de cima.	0	0,0%
Total	22	100,0%

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Na tabela acima, verifica-se claramente que vinte e dois professores inquiridos, equivalentes a 100%, responderam que a função que desempenha um psicopedagogo é de detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem. Nota-te claramente que a adopção escolhida pelos professores faz parte das funções do psicopedagogo (detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem), o que consideramos positivo, mas acreditamos que todas as opções acima referidas são importantes para o funcionamento integral do psicopedagogo. Considerando a ideia de Bossa (2019), o psicopedagogo tem a função de observar e avaliar qual é a verdadeira necessidade da escola e atender os seus anseios, bem como buscar respostas e alternativas à questão do aprender, tanto no plano psíquico como no cognitivo, emocional e físico.

Tabela 3 - Na sua sala há alunos que necessitam de apoio psicopedagógico?

Opção	Frequência	Percentagem
Sim	22	100,0%
Não	0	0,0%

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Referente à existência de alunos que necessitam de apoio psicopedagógico, os professores foram unânimes em afirmar que sim. Estes dados são indicadores preocupantes. É de realçar que o psicopedagogo é um profissional “extremamente” importante dentro dos processos de ensino e aprendizagem principalmente nas escolas primárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função do problema levantado e dos resultados obtidos durante o estágio profissional ou estudo de caso, chegamos as seguintes conclusões:

Os fundamentos teóricos que sustentam a problemática em estudo estão descritos no primeiro capítulo desta obra, a partir de abordagens epistemológicas de autores compulsados em que são concordes de que a presença do psicopedagogo é de suma importância na escola, pelo facto deste profissional trabalhar em prol da melhoria do processo de ensino e aprendizagem e possibilitar que o esforço empreendido pelos profissionais da educação, da família e de outros intervenientes no processo educativo, surja efeito junto ao aluno com dificuldades de aprendizagem e de comportamento.

Os professores apresentam uma percepção positiva sobre a importância do psicopedagogo na escola. Na perspectiva destes, a actuação do psicopedagogo junto das instituições de ensino, principalmente no ensino primário, tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender aos seus anseios, bem como buscar respostas e alternativas à questão do aprender, tanto no plano psíquico como no cognitivo, emocional e físico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, L. S. & Feire, T. (2008). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 5ª Ed. Braga: Psiquilibrio.

Andrade, M. M. (2008). Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 6ª Ed. São Paulo. Editora Atlas.

Andrade, M. M. (2004). *Introdução a Metodologia do trabalho científico*. 6ª ed. São Paulo :Atlas.

Bossa, N. (2019). *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Marconi, M. & Lakatos, E. (2017). *Técnicas de Pesquisa*. 7ª Ed. São Paulo. Edição Atlas, S. A.

Weiss, M. L. L. (2004). *Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*. Rio de Janeiro: DP & A.

LEGISLAÇÃO

Angola. (2017). Decreto Presidencial n.º 187/17 de 16 de Agosto, que aprova a *Política Nacional de Educação Especial Orientada para a Inclusão Escolar*. Diário da República Iª Série n.º 140. Luanda: Imprensa Nacional. Disponível em <https://lex.ao/docs/presidente-da-republica/2017/decreto-presidencial-n-o-187-17-de-16-de-agosto>.